

Bahia lidera a geração de empregos no Nordeste, e conquista a 8ª posição no País

Mercado de Trabalho – CAGED Nordeste – 1º bimestre de 2025

- O saldo de emprego formal no País foi de 576.081 novos postos de trabalho, no 1º bimestre de 2025. Nordeste foi a quarta região que mais gerou empregos, com saldo de 37.973 novos postos de trabalho, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego;
- No País, o salário médio de admissão foi de R\$ 2.205,25 em fevereiro de 2025, com variação de -3,48%. Neste período, o Nordeste registrou remuneração média em R\$ 1.964,25, variação de -2,19% frente ao registrado em dezembro de 2024;
- No Nordeste, Serviços foi o setor que mais gerou novos postos de trabalho, com formação de 38.888 novos postos de trabalho, na sequência, Construção, com formação de 10.169 novos postos de emprego;
- Entre os Estados do Nordeste, Bahia (+27.605) e Ceará (+62.233) foram os estados com maior formação de empregos formais, no 1º bimestre de 2025.
- Entre as 10 Estados do País que mais gera empregos, Bahia ocupa a oitava posição, com saldo positivo em todas os setores da atividade econômica no 1º bimestre de 2025.
- Setorialmente, Serviços e indústria puxaram o saldo de empregos no estado da Bahia, com geração de +15.377 e +4.499 novos empregos formais, respectivamente;
- No Nordeste, os maiores salários médios dos admitidos em 2025 foram registrados nos estados de Sergipe (R\$ 2.304,52), Piauí (R\$ 2.183,24) e Paraíba (R\$ 2.44,60), superiores à média regional (R\$ 1.964,25). Enquanto, em Sergipe (R\$ 2.304,52), o salário médio de admissão foi superior à média nacional (R\$ 2.205,25).

Nossa visão: Segundo os dados mais recentes do CAGED do Ministério do Trabalho, o mercado de trabalho do Nordeste continua bastante aquecido, consolidando uma trajetória de crescimento na geração de empregos formais e expansão dos salários dos admitidos. Por certo, o desempenho melhor que o esperado da atividade econômica dos estados da Região vem impulsionando a criação de novas vagas de emprego. Adicionalmente, diante deste quadro marcado por uma demanda de mão de obra acima da ofertada, a pressão sobre os salários dos admitidos vem gerando sucessivas altas, que, impactam positivamente parte da massa salarial real e no consumo das famílias, e consequentemente, aumentando a necessidade de investimentos das empresas, gerando um ciclo virtuoso.

Tabela 1 - Brasil e Regiões: Saldo, Estoque de empregos formais e Salário médio dos admitidos – 1º bimestre de 2025

Região	Saldo e Estoque de empregos formais				Salário Médio de Admissão		
	Saldo de empregos	Distribuição (%)	Estoque de empregos	Distribuição (%)	Salário Médio de Admissão (R\$)	Distribuição (%)	Variação¹ (%)
Brasil	576.081	100,0%	47.780.769	100,0%	2.205,25	100,0%	-3,48%
Norte	23.509	4,1%	2.405.197	5,0%	1.959,12	88,8%	-1,43%
Nordeste	37.973	6,6%	7.982.946	16,7%	1.964,25	89,1%	-2,19%
Sudeste	257.813	44,8%	24.280.943	50,8%	2.331,44	105,7%	-4,41%
Sul	166.148	28,8%	8.787.945	18,4%	2.156,12	97,8%	-2,33%
Centro-Oeste	90.340	15,7%	4.289.909	9,0%	2.093,14	94,9%	-5,03%
Não Identificado	298	0,1%	33.826	0,1%		0,0%	

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do CAGED (2025). Nota:(1) Crescimento relativo ao período de 2024.

Tabela 2 - Nordeste e Estados: Saldo de empregos formais e Salários médios dos admitidos, segundo Agrupamento por atividade econômica – 1º bimestre de 2025

Nordeste e Estados	Saldo de empregos formais						Salário médio dos admitidos (R\$)	
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Valores (R\$)	Variação¹ (%)
Nordeste	-3.795	-2.756	10.169	-4.532	38.888	37.973	1.964,25	-2,19%
Maranhão	626	96	-564	200	2.305	2.663	1.991,71	-5,26%
Piauí	285	-134	533	-273	1.627	2.038	2.183,24	10,00%
Ceará	-97	1.838	980	-1.581	4.917	6.057	1.931,09	-3,75%
Rio Grande do Norte	-1.677	-310	1.585	-1	2.604	2.201	1.937,42	6,20%
Paraíba	-1.942	-815	707	-587	2.425	-212	2.044,60	15,79%
Pernambuco	-2.277	-1.307	2.334	-1.918	6.842	3.674	1.907,08	-11,30%
Alagoas	-1.280	-5.468	490	-593	667	-6.184	1.866,03	0,34%
Sergipe	-1.220	-1.155	745	-363	2.124	131	2.304,52	20,73%
Bahia	3.787	4.499	3.359	584	15.377	27.605	1.933,78	-5,08%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do CAGED (2025). Nota:(1) Crescimento relativo ao período de 2024.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Wellington Santos Damasceno. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte